

Microsoft
Technical Evangelist

Jorge Palma

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Este relatório reúne as aprendizagens, competências sociais e organizacionais obtidas no contexto do meu trabalho como Technical Evangelist (TE) na Microsoft.

Esta, sendo a primeira experiência efectiva no mercado de trabalho desta área permitiu-me retirar imensas aprendizagens sobre o seu funcionamento, as responsabilidades e encargos de um profissional de Tecnologias da Informação (TI) e o peso de trabalhar numa empresa como a Microsoft.

Retirei diversas competências até ao momento, as quais procuro ligar, neste relatório, com todas as actividades que realizei até aqui e das quais estas **advêm**.

Palavras Chave—Microsoft, Technical, Evangelist, Tecnologia, Eventos, *Cloud*.

1 INTRODUÇÃO

O Trabalho numa empresa como a Microsoft acarreta um grande compromisso, esforço e de dedicação bem como um grande sentido de responsabilidade e seriedade em tudo aquilo que fazemos por forma a manter os elevados padrões que esta empresa intrinsecamente requer.


Após alguns anos como *Microsoft Student Partner* (MSP) [1] fui chamado para uma entrevista com o objectivo de avaliar a minha disponibilidade para ingressar na empresa para uma nova posição que surgiu nos quadros da empresa e para a qual acreditavam que eu teria o perfil certo.

Apesar de me encontrar ainda a terminar o mestrado, decidi aceitar o desafio e aproveitar a oportunidade e confiança em mim depositadas para funções de elevada responsabilidade e com grande importância e impacto esperado naquela que é a estratégia actual da empresa.

Apesar de já ter tido a experiência de trabalhar como bolseiro na Direcção de Serviços

- Jorge Palma, nr. 67024,
E-mail: jorge.palma@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito submetido a 24 de Janeiro, 2015.

As SIGLAS/Abreviações devem ser expandidas na primeira utilização NO CORPO DO TEXTO do documento. 

Informáticos (DSI) do Instituto Superior Técnico (IST), esta foi efectivamente a minha primeira experiência no mercado de trabalho das TI, fora do ambiente académico.

É fácil pois perceber a importância e relevância que todas as minhas tarefas atualmente representam assim como o facto de todos os dias me ser possível aprender algo novo, de existir alguma situação, desafio ou tarefa que contribui para o meu desenvolvimento, tanto enquanto profissional como enquanto pessoa.

2 VISÃO GERAL E OBJECTIVOS

A minha decisão aquando da minha entrada na Microsoft pesou diversos factores. Tudo aquilo que estou a retirar pesou bastante na minha tomada de decisão mas foi contrabalançado pelo tempo que me consome um trabalho a tempo inteiro neste momento.

Encontrando-me no último ano de mestrado e a coordenar a SINFO, organização responsável pela Semana Informática, entre outros eventos, sendo igualmente um dos membros da Direcção do NEIIST (Núcleo de Estudantes de Engenharia Informática do IST), o tempo que estas actividades me consomem era já enorme. Somando a isto um emprego a tempo inteiro é

[illegible]

algo que neste momento, e na altura da escrita deste relatório em particular, se assemelha a uma tarefa algo herculeana, que não tem sido, de forma alguma, fácil de gerir.

Esta não é uma situação com a qual não contasse ou que me apanhe de surpresa, e foi justamente esta consciência que na altura da minha tomada de decisão pesou na balança entre decidir aceitar a posição ou rejeitar. *que*

Outros factores entraram nesta equação, não apenas a parte financeira mas, e sobretudo, aquilo que esta oportunidade podia significar a nível do meu enriquecimento pessoal e profissional. E foi pois isso mesmo que me fez aceitar o desafio que me tinha sido lançado.

O contínuo aperfeiçoamento e melhoramento das minhas *soft-skills* aliadas ao polimento das minhas competências técnicas foram argumentos que não me permitiram ignorar este desafio. A complexidade das tarefas e objectivos com que sou apresentado diariamente possibilitam-me um *role* de aprendizagens muito diversificadas, e a minha inexperiência no mundo empresarial faz com que esse número de aprendizagens seja não apenas algo que surja por coincidência ou por arrasto mas é muitas vezes devido a necessidades específicas que de certa forma me forçam a lutar no sentido de as apreender, seja de forma auto-didáctica seja através da ajuda de colegas e mentores.

Essa componente de aprendizagem auto-didáctica foi pois umas das componentes reforçadas desde que iniciei o meu trabalho na Microsoft. No entanto, algo talvez mais importante perfilou-se como uma melhoria na capacidade de perceber quando essa competência de auto-didacta não é suficiente ou falha, sendo essencial ter capacidade de reconhecer as próprias limitações e uma humildade que, a par disso, permita pedir no momento certo a crucial ajuda de colegas, superiores ou mentores.

3 APRENDIZAGENS

Desde o início que é fácil perceber que na Microsoft, a inovação, a criatividade e a persistência são palavras de ordem. É possivelmente isso que mantém esta empresa no sítio onde se encontra. Essas ideias são algo que é

transmitido a todos os trabalhadores e que são incutidas em conjunto com as filosofias globais da empresa, "*Change the World or go home*".

3.1 Aprendizagens gerais

A capacidade de pegar em processos já existentes e ter a liberdade de os alterar e inovar é algo que está sempre na mente de cada um. Continuar a fazer bem, não é uma opção, é preciso melhorar sempre, a todo o momento. Aqui entra também uma das mais importantes aprendizagens que retirei no meu tempo na Microsoft, a capacidade de auto-crítica em relação aquilo que fiz e aos resultados produzidos, ainda que estes tenham produzido o que estava de acordo com os objectivos, não é isso que deve impedir que se faça uma reflexão para perceber o que podia ter sido feito melhor.

Não é difícil compreender face ao explicado acima que uma das melhores aprendizagens que retirei nos últimos tempo passa pela gestão de tempo. Não apenas pela simples melhoria da gestão de tempo, que tantas vezes falta aos estudantes universitários, mas pela gestão estrita e quase "agressiva" de prioridades. Passei a usar muito mais técnicas de gestão de tempo, e tenho hoje, como nunca até aqui, o meu tempo totalmente estruturado e organizado, por vezes quase ao segundo.

Isso criou algumas dependências não só a nível de processos, mas também tecnológicas. Acredito que não poderia fazer parte do que faço hoje em dia sem a ajuda de vários dos dispositivos que uso no meu dia-a-dia como é o caso, sobretudo, do meu *smartphone*.

Aliada à gestão do tempo, surgiu uma capacidade de trabalhar de forma mais móvel e dinâmica que até aqui nunca tinha sentido a necessidade de desenvolver. Trabalho remoto, em movimento ou o "*falso multitasking*", em que procuro finalizar rapidamente muitas tarefas atómicas e alterar entre elas rapidamente, são conceitos actualmente normais e banais para mim.

O ajuste do meu tempo com as várias vertentes que o disputam é ainda hoje área de melhoramentos diários, e o equilíbrio com a vida pessoal é neste momento uma necessidade que tomou contornos críticos. Este equilíbrio é pois

dos conceitos mais básicos, que apesar disso são muitas vezes desrespeitados, que aprendi nos últimos tempos.

Como é que o leitor deste documento tem acesso ao relatório citado?

3.2 Aprendizagens de equipa

Como já foi referido anteriormente, assim como no relatório de actividades, o trabalho em equipa é um factor fundamental na Microsoft e em particular no *Developer's eXperience* (DX), e sendo que todos estes processos de trabalho em grupo são sempre passíveis de melhoramentos, das principais coisas que aprendi desde que estou na Microsoft é a maneira de lidar e conjugar as prioridades do grupo, com as prioridades profissionais de cada indivíduo que o compõe, mas não apenas isso, é muitas vezes necessária alguma atenção às próprias necessidade pessoais dos indivíduos que influenciam não raras vezes o trabalho, a prestação e consequentemente os resultados.

O DX, e em geral a Microsoft como empresa da dimensão que tem, conta nos seus quadros com pessoas dos mais diversos perfis e *backgrounds*, e a relação multidisciplinar com todas estas pessoas terá sido um dos maiores choques desde que entrei, mas ao mesmo tempo um das fontes mais ricas de aprendizagens provocada pela troca de ideias e trabalho diário com pessoas de mindsets totalmente diferentes e com objectivos e gostos totalmente distintos.

3.3 Aprendizagens enquanto TE

Este cargo e todas as minudências que comporta, proporcionou-me as mais diversas competências e *soft-skills*. Desde uma melhoria significativa da minha capacidade de expressão escrita e falada, tanto devido à comunicação necessária numa empresa com uma estrutura complexa como a Microsoft mas também devido a todas as iniciativas junto de parceiros, clientes e comunidades. Por outro lado, estas iniciativas levaram também a uma forte melhoria na minha atenção ao detalhe, para que nada falhe e para antecipar qualquer possível problema ou obstáculo que possa surgir em qualquer situação.

Boa parte do trabalho realizado na Microsoft é feito com objectivos estipulados bem claros e prazos definidos. Isso ensinou-me a

conviver como uma elevada pressão associada, não só apontada à qualidade do trabalho e tempo de entrega mas também aos resultados que este produz, que são os que efectivamente produzem impacto. Isto deu-me uma postura bastante mais pragmática face ao trabalho e uma maior resistência na altura de trabalhar sob pressão, permitindo-me desenvolver igualmente algumas *skills* ao nível da resolução de conflitos.

Finalmente, penso que é importante não descurar que boa parte das aprendizagens que retirei desta experiência foram igualmente técnicas. Adquiri uma grande variedade de novas competências técnicas, sobretudo no que diz respeito a *cloud computing* e *soluções de cloud*, mas também em diversas tecnologias e plataformas com as quais não tinha ainda tido contacto, como é o caso de Umbraco [2], por exemplo.



Figura 1. Hackaton de Cloud Computing.

Figura deve estar referida no texto!

4 CONCLUSÃO

O trabalho numa empresa como a Microsoft é extremamente estimulante e gratificante, as pessoas que constituem a minha equipa são profissionais excepcionais e considero a minha experiência até aqui como sendo muito positiva. Apesar de todo o esforço e dedicação que tem sido essencial para garantir o mínimo de conciliação entre as diferentes áreas a que me procuro dedicar, penso que tomei a decisão certa em aceitar este desafio, penso que tudo o que aprendi e continuo a aprender até aqui compensa todo o sofrimento temporário que possa transparecer efemeramente. Adoro o que faço e espero poder continuar.

Neste tipo de documento (técnico) a CONCLUSÃO deve começar com um resumo do assunto abordado e depois deve realçar os resultados

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a todos os membros da equipa do DX, e a toda a equipa da Microsoft pelo tremendo apoio e excelente acolhimento até agora. Gostaria ainda de deixar um agradecimento especial a todos os membros da SINFO e aos meus colegas de grupo por me ajudarem a conciliar todas estas vertentes.

REFERÊNCIAS

- [1] "Microsoft Student Partners," <https://www.microsoftstudentpartners.com/>, 2008, [Online; accessed 20-January-2015].
- [2] "Umbraco," <http://umbraco.com/>, 2010, [Online; accessed 20-January-2015].

APÊNDICE

COMPROVATIVO DE ACTIVIDADE

Segurança Social Directa

Page 1 of 1



Comprovativo da Comunicação de Admissão de Trabalhadores

| NISS | NOME |
|-------------|---|
| 20004328832 | MSFT - SOFTWARE PARA MICROCOMPUTADORES, LDA |

Confirma-se que procedeu à Comunicação de Admissão do Trabalhador **JORGE FILIPE GALHANAS PALMA**, n.º de identificação da segurança social **12051609136**, com efeitos a partir de **01-10-2014**.

As falsas declarações estão sujeitas às sanções previstas na lei.



Perguntas Frequentes